



A Produção Mineral em Geodos do RS e os Investimentos em Pesquisa, Saúde e Segurança



Geólogo Adellir J Strieder (Ufpel e CEGM CREA-RS)

Engenheira de Minas Janaina C. Munaretti (AGEM e CEGM CREA-RS)



A produção mineral em geodos (ametista e ágata) do Rio Grande do Sul está basicamente concentrada nos Distritos Mineiros de Ametista do Sul, Salto do Jacuí e Quarai. Essa produção é fundamentalmente conduzida por meio de Cooperativas de Garimpeiros, instituídas a partir da Lei nº 7.805, de 18 de julho de 1989.

As cooperativas de garimpeiros de geodos no RS sempre operaram em condições limites e não têm demonstrado capacidade de promover melhorias das condições de operação sustentáveis ao trabalho e à saúde dos seus membros (garimpeiros). As cooperativas também não têm sido capazes de manter um quadro técnico qualificado para dar suporte às melhorias das condições de trabalho e de operação de seus membros.

Essa é a "demanda" mais recebida junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS.

Pode-se, no entanto, examinar a "demanda" sob a perspectiva produção mineral e o volume de recursos (minerais e monetários) que são movimentados.

Está claro que as realidades e os volumes de movimentação são distintos entre as cooperativas e diferentes distritos mineiros do RS. Por essa razão, a presente análise está focada no Distrito Mineiro de Ametista do Sul, que engloba os municípios de Ametista do Sul, Frederico Westphalen, Planalto, Cristal do Sul, Trindade do Sul, Rodeio Bonito.

O valor da produção mineral bruta (VPM) atualizada no período 2010-2021 soma R\$ 1.127.219.734,83 (Figura 1). Estes são "valores reais", calculados a partir do valor nominal do momento e índice IGP-Produtos Industriais da FGV do último ano-base, em relação ao ano do momento devido à inflação.

Figura 1. Valor da produção mineral bruta (VPM) do Rio Grande do Sul atualizada para o período 2010-2021.



Tabela 1-Valor da produção mineral bruta (VPM) do Rio Grande do Sul atualizada para o período 2010-2021 em comparação aos valores declarados de aplicação em Pesquisa Mineral (PM). Fonte: ANM, Relatório Anuais de L.vava.

Ano	VPM-bruta (R\$)	PM total (R\$)
2010	9.388.6455,17	0,00
2011	102.877.214,12	5.000,00
2012	93.107.574,15	105.000,00
2013	156.654.238,42	47.970,00
2014	146.596.113,08	17.000,00
2015	92.143.443,97	70.000,00
2016	76.349.997,16	0,00
2017	90.491.506,07	0,00
2018	71.291.712,25	6.000,00

MATÉRIA DE CAPA



Olivicultura no RS: um setor em ascensão

PALAVRA DA PRESIDENTE



O Rio Grande passa pelo CREA-RS

ENTREVISTA



Professora doutora em Engenharia Civil Luciani Somensi Lorenzi, coordenadora geral do projeto...

ARTIGOS



Ações para aprimorar a polinização de maçieiras com uso de colmeias de Apis mellifera



Guarda-corpos para edificações: métodos de ensaio para a garantia da qualidade e da segurança

Ver mais >

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



Pesquisadores australianos criam combustíveis de transporte limpos a partir de resíduos

FISCALIZAÇÃO



#PartiuFisca

POR DENTRO DAS ENTIDADES



Espaço CDER/RS

NOTÍCIAS



Notícias CREA-RS

FÓRUM DE INFRAESTRUTURA DAS ENTIDADES DO RS



A necessidade de fomento ao financiamento nos investimentos de infraestrutura

RAIO X DAS INSPETÓRIAS



Estando do CREA-RS na Expinter recebe reuniões da Coordenadoria das Inspetorias e de Zonas

Ver mais >

MEMÓRIAS



Os 40 anos do Receituário Agronômico passam pelo Rio Grande do Sul



Sites e aplicativos



Livros



Cursos e Eventos

2019	72.491.406,58	0,00
2020	58.081.612,77	0,00
2021	73.248.461,09	42.900,00
Soma T=	1.127.219.734,83	293870,00

Esta análise, contudo, pode concentrar-se nos últimos anos (a partir de 2018), onde há confiabilidade dos registros, principalmente para a CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral). Os dados mostram que o **valor médio dos geodos comercializados no período 2018-2021 foi de R\$ 3,22 (R\$/kg)** (Tabela 2).

Tabela 2. Valor da produção mineral comercializada do Rio Grande do Sul, atualizada para o período 2018-2021 e Quantidade total comercializada (discriminando-se geodos). O preço médio dos geodos comercializados é obtido pela divisão do seu valor pela quantidade comercializada. Fonte: ANM, Relatório Anuais de Lavra.

2018	43.919.122,01	9.469,6	9.469,60	43.919.122,01	4,64
Total	210.307.957,83	65.090,15	64.603,31	208.293.924,15	3,22

O número de empresas que emitiram Relatórios Anuais de Lavra (RALs) no período 2010-2021 foi de 31, majoritariamente concentradas no município de Salto do Jacuí (oito empresas). Dessas empresas, em 2021, nove estavam classificadas como microempresas, sete como pequenas e uma classificada como empresa de médio porte. A Cooperativa dos Garimpeiros do Médio Alto Uruguai (Coogamai) é classificada como empresa de médio porte, tanto pelo critério do valor de produção, quanto pelo critério de produção bruta de minério (ROM).

A arrecadação de CFEM nos municípios de abrangência da Cooperativa soma R\$ 3.834.919,00 no período 2018-2022 (números ainda parciais para 2022). Isso significa que, em média, o município de Ametista do Sul (maior arrecadador), recebe um retorno mínimo de aproximadamente R\$ 450.000,00 /ano da CFEM.

Os valores apresentados acima, são valores mínimos da atividade de extração de geodos de ágata e ametista para o Rio Grande do Sul.

Esses valores também demonstram que, na região de abrangência da Coogamai, existe margem para investimentos em pesquisa mineral, melhorias das condições de trabalho e saúde dos garimpeiros, contratação de profissionais habilitados e capazes de fomentar o desenvolvimento das operações de extração e, inclusive, de beneficiamento da matéria-prima mineral da região.

Figura 2. Quantidade de empresas que apresentaram RAL no período 2010-2021(31). O porte das empresas é definido pelos critérios legais (Lei Complementar 123/2006) e em função da produção bruta saída da mina (run of mine) conforme ANM.



Tabela 3. Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) no Rio Grande do Sul para o período 2018-2022 discriminada por município.

MUNICÍPIO	Valor CFEM (R\$)	COOGAMAI
AMETISTA DO SUL-RS	3.395.035,00	3.395.035,00
SALTO DO JACUÍ-RS	842.989,00	
PLANALTO-RS	192.108,00	192.108,00
CRISTAL DO SUL-RS	135.076,00	135.076,00
SANTANA DO LIVRAMENTO-RS	66.309,00	
TRINDADE DO SUL-RS	41.181,00	41.181,00
FREDERICO WESTPHALEN-RS	37.849,00	37.849,00
LAGOAO-RS	33.910,00	
RODEIO BONITO-RS	33.670,00	33.670,00
PROGRESSO-RS	29.833,00	
ESTRELA VELHA-RS	27.488,00	
PUTINGA-RS	15.037,00	
ESTRELA-RS	13.564,00	
BARROS CASSAL-RS	10.271,00	
ESPUMOSO-RS	8.627,00	
SEGREDO-RS	3.175,00	
Total CFEM 2018-2022 *	4.886.122,00	3.834.919,00

REFERÊNCIA

Dados abertos: <https://dados.gov.br/dataset/anuario-mineral-brasileiro-amb>
 IPEA-IPA-DI: produção Industrial (<http://www.ipeadata.gov.br/Default.aspx>)
 PIB: Produto Interno Bruto Municipal: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ PIB-munic/tabelas>

0 comentários



Deixe sua mensagem

